

16ª Cúpula do BRICS aberta em Kazan, Rússia



Foto: Prensa Latina

Havana, 22 de outubro (RHC) Mais de 20 mil representantes de 36 países e seis organizações internacionais participam na cidade russa de Kazan da 16ª Cúpula do BRICS.

O grande evento da associação, que começou na terça-feira na capital da república do Tataristão, está sendo realizado sob a presidência do chefe de Estado da Federação Russa, Vladimir Putin, e reúne os líderes das dez nações membros do grupo, bem como outros países afins.

A cúpula está focada no fortalecimento do multilateralismo para o desenvolvimento global equitativo e a segurança, e será realizada em formatos pequenos e grandes, onde os líderes discutirão questões atuais da agenda global e regional, bem como os resultados do trabalho conjunto dentro da estrutura das estratégias do grupo.

Da mesma forma, darão atenção especial às questões de acordos mútuos em moedas nacionais e à introdução da categoria de "Estados parceiros" do BRICS.

Durante a reunião em formato ampliado, serão discutidos os relatórios de desempenho dos mecanismos tradicionais em 2024, como o Conselho Empresarial, o Mecanismo de Cooperação Interbancária e a Aliança de Mulheres Empresárias.

Também está prevista uma intervenção da presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, Dilma Rousseff, que fará um resumo dos resultados do banco e traçará planos para o futuro.

Os acordos finais da cúpula serão registrados na Declaração de Kazan. O documento refletirá as abordagens consolidadas dos Estados-membros da associação em questões internacionais e regionais atuais e o desenvolvimento futuro do BRICS.

Em 24 de outubro, acontecerá uma reunião "Brics+" com a participação de cerca de 40 líderes de países que representam o Sul Global e chefes de organizações multilaterais, onde serão discutidos os problemas internacionais atuais, dando ênfase à situação no Oriente Médio, bem como a interação entre os países do BRICS e do Sul para o desenvolvimento sustentável.

Oito líderes dos 10 países membros do grupo estão presentes na reunião, enquanto o presidente brasileiro Luis Inácio Lula da Silva e o primeiro-ministro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, vão participar em formato virtual dos debates.

Moscou assumiu a presidência rotativa do grupo em 1º de janeiro para 2024, um ano que começou com a admissão de novos membros. A Rússia pretende organizar mais de 250 eventos em 11 regiões este ano no âmbito de sua presidência.

O BRICS, inicialmente composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, expandiu-se em janeiro passado com a entrada da Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã.

O bloco agora representa quase metade da população mundial, 40% da produção global de petróleo e 25% das exportações de bens. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/367959-16a-cupula-do-brics-aberta-em-kazan-russia>



Radio Habana Cuba